



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 5291 ENT.: 5224 PROC. N.º:	15/10/2013

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 2778/XII/2.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 10188, de 15 de outubro, remetido pelo Gabinete do Senhor Ministro da Saúde, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende



MINISTÉRIO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete da
Secretária de Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Dra. Marina Resende

Sua referência
Nº 4793

Sua comunicação
09.09.2013

Nossa referência
Ent-.10508/2013

ASSUNTO: Pergunta nº 2778/XII/2ª, de 09 setembro de 2013, dos Deputados João Paulo Pedrosa, Odete João e Basílio Horta (PS) -Praga de insetos no concelho de Óbidos

Na sequência da Pergunta acima referida dos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do PS, encarrega-me S.E. Ministro da Saúde de informar que o Departamento de Saúde Pública da ARSLVT, IP e a Unidade de Saúde Pública do ACES Oeste Norte têm tido conhecimento desta situação, que tem ocorrido desde há 4 (quatro) anos, sazonalmente, nos períodos de verão, se bem que no corrente ano se tenha manifestado com maior intensidade.

Na sequência de uma queixa apresentada por moradores locais, em 16 de julho de 2013, os Serviços de Saúde Pública contactaram com os serviços competentes da Câmara Municipal de Óbidos.

Na sequência desses contactos foram efetuadas diversas vistorias à exploração agrícola, Sociedade Avícola Avarela, Lda, e outras vistorias a terrenos agrícolas circundantes, junto à Vila de Óbidos.

Foram efetuadas diversas vistorias conjuntas com outras entidades competentes, tendo-se constatado que foi implementado um plano de tratamento de insetos voadores na empresa "Sociedade Avícola Avarela, Lda". Conforme se verificou na vistoria efetuada a 22 de julho de 2013, as medidas de controlo de pragas que foram tomadas pela exploração agrícola foram eficazes, de acordo com o Plano implementado pela Empresa.

Nas vistorias efetuadas aos terrenos agrícolas envolventes constatou-se a prática frequente de estrumar a terra, por parte dos agricultores. Foram aconselhadas medidas para minimizar o seu impacto negativo, nomeadamente a cobertura no mais curto espaço de tempo do estrume, atividades que foram sujeitas a fiscalização por parte das entidades competentes.



Para além das diligências acima descritas e no âmbito de um Programa de Vigilância de Vetores em curso na ARSLVT, IP, foram também colhidos insetos adultos e larvas, tendo-se efetuado a respetiva quantificação e análises laboratoriais.

Verificou-se que, até à presente data, os insetos não se encontravam infetados por nenhum agente patogénico, pelo que se conclui que, para além dos incómodos associados à sua presença, nomeadamente as picadas, é diminuto o risco para a Saúde Pública.

Da vigilância epidemiológica efetuada não se constatou a existência de relatos de casos clínicos que tenham ocorrido aos Cuidados de Saúde Primários por esta situação. Assim, foi devidamente acautelada a cadeia epidemiológica.

Embora a situação de insalubridade esteja de momento controlada, o Departamento de Saúde Pública da ARSLVT, IP, através da Unidade de Saúde Pública do ACES Oeste Norte, vai continuar a avaliar a situação ambiental e epidemiológica, em especial nos períodos com temperaturas mais elevadas e em colaboração com as outras autoridades com competência nesta matéria.

Os Serviços de Saúde Pública continuarão a efetuar a divulgação de informação relevante, no que concerne às atividades de vigilância, de controlo e de medidas preventivas a serem tomadas pela população e pelos respetivos órgãos autárquicos.

Mais se informa que decorre até ao mês de outubro o Programa de Vigilância de Vetores em curso na ARSLVT, IP.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete,



Luís Vitório